

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2018

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

GRAÇAS A D'US, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Gente Seguradora S/A, relativas ao período findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e dos Relatórios dos Auditores Independentes.

Desempenho Operacional

No 1º semestre de 2018, assim como nos últimos anos, a Seguradora apresentou grande evolução no seu desempenho operacional, aumentando sua área de atuação e desenvolvendo novos segmentos de mercado, como o Vida Global e o RD Equipamentos, além de aprimorar constantemente suas plataformas de negócio, com foco na inteligência artificial como mecanismo de potencializá-los.

A Seguradora registrou aumento em seus prêmios emitidos diretos de 30%, apresentando uma sinistralidade direta de 64%, resultando em um Índice Combinado de 96% para o período analisado.

As provisões técnicas da Seguradora, bem como suas aplicações financeiras, evoluíram 14% em relação ao exercício anterior, aumentando o valor de excedente financeiro de ativos garantidores de sua operação para 28% do total da carteira.

Mantendo a política de distribuição e reinvestimento de lucros, aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% em relação ao lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das S/As, além de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucro da Seguradora para capitalização.

Tendo como pilares a dignidade, a ética e o profissionalismo em todas as suas operações, a Seguradora é a 2º colocada no Ranking de Avisos de Sinistros DPVAT, atendendo aos segurados DPVAT com excelência, em 25 filiais nas capitais brasileiras.

Pretendemos para os próximos anos continuar investindo em novas tecnologias, aprimorando os ramos de operação, buscando novos nichos de mercado, investindo em melhorias nas políticas dos controles internos, gestão de risco e *compliance*, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a solidez, a solvência da Seguradora e o bom atendimento aos nossos segurados e à sociedade como um todo.

Porto Alegre, 16 de agosto de 2018.

A Diretoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
GENTE SEGURADORA S/A
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Gente Seguradora S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gente Seguradora S/A em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Serviços Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Gente Seguradora S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Gente Seguradora S/A é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a este respeito.

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em

30 de junho de 2018

Página 3 de 27

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Gente Seguradora S/A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Gente Seguradora S/A ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Gente Seguradora S/A são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Gente Seguradora S/A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Gente Seguradora

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em

30 de junho de 2018

Página 4 de 27

S/A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Gente Seguradora S/A a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Durante os nossos trabalhos não identificamos deficiências nos controles internos.

Porto Alegre, 17 de agosto de 2018

BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCRS 6.706
Luiz Fernando Silva Soares
Contador CRCRS 33.964

Balancos patrimoniais

Balancos patrimoniais em 30 de Junho 2018 e 31 de dezembro de 2017 (em reais)

ATIVO	Nota	2018	2017	PASSIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE		150.602.001,88	132.053.708,03	CIRCULANTE		127.202.603,47	112.731.610,36
Disponível		98.176,08	10.263,86	Contas a pagar		5.753.029,26	6.316.413,81
Caixa e bancos		98.176,08	10.263,86	Obrigações a pagar		2.045.620,40	1.742.332,20
Aplicações	4.1	128.352.300,87	113.059.457,81	Impostos e encargos sociais a recolher		444.555,28	268.334,56
Créditos das operações com seguros e resseguros		11.699.440,64	8.063.318,21	Encargos trabalhistas		214.493,21	133.799,73
Prêmios a receber	10.1	10.953.727,88	7.131.738,98	Impostos e contribuições		1.915.467,67	3.182.442,14
Operações com resseguradoras		745.712,76	931.579,23	Outras contas a pagar		1.132.892,70	989.505,18
Outros créditos operacionais		47.847,71	427.306,42	Débitos de operações com seguros e resseguros		4.419.546,02	3.609.539,21
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	4.614.693,11	4.033.139,41	Operações com resseguradoras		3.103.581,01	2.540.751,09
Títulos e créditos a receber		2.461.895,38	3.176.495,39	Corretores de seguros e resseguros		1.263.242,29	989.817,14
Títulos e Créditos a Receber		25.039,63	278,45	Outros débitos operacionais		52.722,72	78.970,98
Créditos Tributários e Previdenciários		1.803.117,82	2.784.865,26	Provisões técnicas - seguros	8.1	117.030.028,19	102.805.657,34
Depósitos Judiciais e Fiscais		344.491,53	25.809,26	Danos		103.929.521,06	90.705.999,37
Outros Créditos		289.246,40	365.542,42	Pessoas		13.100.507,13	12.099.657,97
Outros valores e bens		618.467,70	811.657,13	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		11.319.877,30	9.297.925,59
Bens à venda	2.7.1	618.467,70	811.657,13	Contas a pagar		1.435.003,98	1.458.921,80
Outros valores e bens		-	-	Tributos diferidos		1.435.003,98	1.482.839,64
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		170.095,86	170.025,86	Provisões técnicas - seguros	8.1	6.960.758,40	6.094.173,51
Custos de aquisição diferidos	7.1	2.539.084,53	2.302.043,94	Danos		3.828.427,79	3.132.635,20
Seguros		2.539.084,53	2.302.043,94	Pessoas		3.132.330,61	2.961.538,31
ATIVO NÃO CIRCULANTE		13.140.185,03	13.078.590,57	Outros débitos	2.5.1	2.924.114,92	1.744.830,28
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.184.758,06	1.184.919,14	Provisões judiciais		2.924.114,92	1.744.830,28
Aplicações		-	161,08	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.219.706,14	23.102.762,65
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	1.184.758,06	1.184.758,06	Capital social		15.181.601,00	15.181.601,00
INVESTIMENTO		294.406,92	273.242,52	Aumento de capital social em aprovação		-	90.000,00
Participações societárias - financeiras		294.406,92	273.242,52	Reserva de reavaliação		3.348.342,67	3.404.150,87
IMOBILIZADO		11.661.020,05	11.620.428,91	Reservas de lucros		4.427.010,78	4.427.010,78
Imóveis de uso próprio	5.1	10.243.232,49	10.278.995,68	Lucro acumulado no período		2.262.751,69	-
Bens móveis		1.417.787,56	1.341.433,23	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		163.742.186,91	145.132.298,60
TOTAL DO ATIVO		163.742.186,91	145.132.298,60				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em

30 de junho de 2018

Página 6 de 27

Demonstração dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (em reais)

	Nota	2018	2017
Prêmios emitidos líquidos	11.1	46.820.532,35	41.127.500,24
Variação das provisões técnicas		(4.738.135,35)	(3.245.207,09)
Prêmios ganhos		42.082.397,00	37.882.293,15
Receitas com emissão de apólices		1.265.370,91	1.204.786,94
Sinistros ocorridos	11.2	(26.864.178,40)	(26.526.206,83)
Custos de aquisição	11.3	(2.942.373,24)	(2.283.188,17)
Outras (despesas) e receitas operacionais	11.4	(470.674,09)	(624.958,83)
Resultado com resseguro	11.5	(788.432,44)	(1.322.920,79)
Receita com resseguro		1.567.312,24	1.488.758,79
Despesa com resseguro		(2.355.744,68)	(2.811.679,58)
Despesas administrativas	11.6	(6.457.741,14)	(5.568.600,11)
Despesas com tributos	11.7	(1.727.392,92)	(1.524.180,20)
Resultado financeiro	11.8	344.375,99	1.990.692,45
Receitas Financeiras		6.114.836,69	6.554.364,70
Despesas Financeiras		(5.770.460,70)	(4.563.672,25)
Resultado patrimonial		85.608,30	31.745,81
Resultado operacional		4.526.959,97	3.259.463,42
Ganhos e perdas com ativos não correntes		(8.283,26)	(268,08)
Resultado antes dos impostos e participações		4.518.676,71	3.259.195,34
Imposto de renda	11.9	(925.459,79)	(675.125,91)
Contribuição social	11.9	(768.505,08)	(563.287,47)
Participações sobre o resultado		(67.500,00)	(102.000,00)
Lucro líquido do período		2.757.211,84	1.918.781,96
Quantidade de ações	12.6	3.267.920	2.864.004
Lucro por ação - R\$		0,84	0,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (em reais)

	2018	2017
Lucro líquido do período	2.757.211,84	1.918.781,96
Efeito da realização da reserva de reavaliação	79.726,02	79.726,12
Total do resultado abrangente no período	2.836.937,86	1.998.508,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa - método direto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (em reais)

	Nota	2018	2017
Atividades operacionais			
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros		41.798.700,18	29.134.062,71
Recebimentos sobre Regulação de Sinistros DPVAT		16.465.391,12	18.619.651,58
Recuperação de Sinistros e Comissões		1.260.276,32	1.012.295,67
Outros Recebimentos Operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)		1.027.211,00	244.999,09
Pagamento de Sinistros e Comissões		(38.843.189,08)	(31.135.145,18)
Repasse de Prêmios/Comissões por Cessão de Riscos		(2.693.896,08)	(2.970.113,64)
Pagamento de Despesas com Operações de Seguros		(451.874,38)	(1.055.074,71)
Pagamento de Despesas e Obrigações		(5.342.619,95)	(5.285.485,81)
Pagamento de Indenizações e Despesas em Processos Judiciais		(309.493,27)	(5.969,76)
Outros Pagamentos Operacionais		(513.206,96)	(402.167,04)
Recebimento de Juros e Dividendos		1.473.323,83	2.283.025,72
Constituição de Depósitos Judiciais		(318.682,27)	(102.740,62)
Resgates de Depósitos Judiciais		-	185.845,62
Pagamentos de Participações nos Resultados		(140.617,11)	(121.429,13)
Caixa gerado pelas operações		13.411.323,35	10.401.754,50
Impostos e Contribuições Pagos		(3.130.207,14)	(3.689.790,51)
Juros Pagos		(144.414,86)	(292.333,27)
Investimentos Financeiros	4.2	(8.439.252,52)	(4.139.588,12)
Aplicações		(17.328.224,57)	(19.112.248,15)
Vendas e Resgates		8.888.972,05	14.972.660,03
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		1.697.448,83	2.280.042,60
Atividades de investimento			
Pagamento pela compra:	5.2	(340.216,11)	(408.095,40)
Imobilizado		(340.216,11)	(408.095,40)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de investimento		(340.216,11)	(408.095,40)
Atividades de financiamento			
Distribuição de Dividendos e juros sobre o Capital Próprio		(574.186,17)	(576.126,49)
Pagamento de Empréstimos		(686.851,07)	(1.023.651,20)
Outros		(8.283,26)	268,08
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento		(1.269.320,50)	(1.599.509,61)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		87.912,22	272.437,59
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		10.263,86	1.957,99
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		98.176,08	274.395,58
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		87.912,22	272.437,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de Junho 2018, 30 de Junho e 31 de dezembro de 2017 (em reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas		Lucros acumulados	Total
			Reavaliação	Lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2017	12.386.501,00	-	3.515.767,43	2.287.610,94	-	18.189.879,37
Reserva de reavaliação	-	-	(55.808,28)	-	79.726,12	23.917,84
Realização	-	-	(79.726,12)	-	79.726,12	-
Baixa	-	-	23.917,84	-	-	23.917,84
Lucro líquido do 1º semestre	-	-	-	-	1.918.781,96	1.918.781,96
Distribuição do lucro no 1º semestre	-	-	-	(420.347,09)	(528.190,00)	(948.537,09)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(528.190,00)	(528.190,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(420.347,09)	-	(420.347,09)
Saldos em 30 de junho de 2017	12.386.501,00	-	3.459.959,15	1.867.263,85	1.470.318,08	19.184.042,08
Aumentos de capital:	2.795.100,00	90.000,00	-	-	-	2.885.100,00
AGE DE 09/10/2017	2.795.100,00	-	-	-	-	2.795.100,00
Aumentos de capital em aprovação	-	90.000,00	-	-	-	90.000,00
Reserva de reavaliação	-	-	(55.808,28)	-	79.726,12	23.917,84
Realização	-	-	(79.726,12)	-	79.726,12	-
Baixa	-	-	23.917,84	-	-	23.917,84
Lucro líquido do 2º semestre	-	-	-	-	2.365.764,71	2.365.764,71
Distribuição do lucro no 2º semestre	-	-	-	2.559.746,93	(3.915.808,91)	(1.356.061,98)
Reserva legal	-	-	-	162.677,18	(162.677,18)	-
Reserva de contingência	-	-	-	2.397.069,75	(2.397.069,75)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(502.813,00)	(502.813,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(853.248,98)	(853.248,98)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.181.601,00	90.000,00	3.404.150,87	4.427.010,78	-	23.102.762,65
Aumentos de capital:	-	(90.000,00)	-	-	-	(90.000,00)
Aumentos de capital em aprovação	-	(90.000,00)	-	-	-	(90.000,00)
Reserva de reavaliação	-	-	(55.808,20)	-	79.726,02	23.917,82
Realização	-	-	(79.726,02)	-	79.726,02	-
Baixa	-	-	23.917,82	-	-	23.917,82
Lucro líquido do 1º semestre	-	-	-	-	2.757.211,84	2.757.211,84
Distribuição do lucro no 1º semestre	-	-	-	-	(574.186,17)	(574.186,17)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(574.186,17)	(574.186,17)
Saldos em 30 de junho de 2018	15.181.601,00	-	3.348.342,67	4.427.010,78	2.262.751,69	25.219.706,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em

30 de junho de 2018

Página 9 de 27

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS *(em reais)*

1 – Contexto operacional:

A Gente Seguradora S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar seguro de danos e pessoas, em todo o território nacional. A sede da Companhia encontra-se em Porto Alegre/RS. As demonstrações contábeis foram apresentadas à Diretoria e aprovadas para a divulgação.

2 – Resumo das principais políticas contábeis:

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis:

2.1- Base de preparação:

Em consonância às Circulares SUSEP nº 517/2015 e suas atualizações, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, se referenciadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas conforme os modelos de publicação estabelecidos pelas referidas Circulares.

2.2 - Apuração do Resultado:

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, os correspondentes custos de aquisição diferidos e as comissões correspondentes são registrados no resultado por ocasião da emissão das apólices, de acordo com o prazo de vigência do seguro ou pelo início de vigência do risco, para os casos em que o risco tenha início antes da emissão. As receitas e despesas decorrentes da operação de seguro no ramo DPVAT são proporcionais à participação nos consórcios e contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A Companhia opera exclusivamente com resseguradores locais e as operações de resseguro são registradas com base nas emissões diretas, limite operacional por ramo, contratos estabelecidos e em prestações de contas aos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguro cedidos é com base no prêmio de seguro correspondente, levando-se em conta a vigência, para os prêmios proporcionais ou o tipo de cobertura, para os não proporcionais.

2.3 - Uso de estimativas e premissas:

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na utilização de premissas e estimativas contábeis de certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da Seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos ativos imobilizados, determinação das provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões técnicas, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente e seus efeitos são reconhecidos no período em que são revisadas.

2.4 - Redução ao valor recuperável:

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável de recebíveis de prêmio quando o período de inadimplência superar 60 (sessenta) dias da data do vencimento do crédito, conforme Circular SUSEP 544/16.

2.5 – Ativos e Passivos contingentes:

Ativos contingentes: São reconhecidos contabilmente quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como certo.

Passivos contingentes: São constituídos e reconhecidos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo classificados com provável, possível ou remoto.

2.5.1 - Movimentação das provisões judiciais constituídas:

	30/06/2018			31/12/2017		
	Trabalhista	Cíveis/Sinistro	Total	Trabalhista	Cíveis/Sinistro	Total
Saldo em 1º janeiro	400.600,00	1.344.225,27	1.744.825,27	41.040,37	38.375,39	79.415,76
Constituições	470.000,00	2.912.261,51	3.382.261,51	422.537,03	1.679.472,51	2.102.009,54
Reversões	(141.106,73)	(1.752.371,86)	(1.893.478,59)	(41.040,37)	(367.774,92)	(408.815,29)
Pagamentos	(309.493,27)	-	(309.493,27)	(21.937,03)	(5.842,70)	(27.779,73)
Saldo em 30 de junho	420.000,00	2.504.114,92	2.924.114,92	400.600,00	1.344.225,27	1.744.830,28

2.6 - Transações com partes relacionadas:

A administração identificou como partes relacionadas com a Gente Seguradora S/A as empresas do “Grupo Gente”, que possuem como acionista majoritário o Sr. Sergio Suslik Wais. Conforme definições contidas no CPC 05, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os saldos entre as transações com as partes relacionadas são:

	30/06/2018			31/12/2017		30/06/2017
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Gente Grupo Executivo de Seguros Ltda	-	-	-	-	-	-
Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Ltda	-	68.188,94	(437.573,15)	-	71.702,66	(415.022,75)
Controle Assistência e Serviços S/S Ltda	218.965,13	559.216,51	(3.297.679,84)	357.692,42	502.223,82	(2.983.982,50)
Total	218.965,13	627.405,45	(3.735.252,99)	357.692,42	573.926,48	(3.399.005,25)

Ativo:

- Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Adiantamentos por conta da prestação de serviços de captação, recepção dos sinistros do seguro DPVATrelacionamento, RH, tecnologia da informação e administrativos versos;

Passivo/Resultado:

- Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços de captação dos sinistros do seguro DPVAT, relacionamento, RH, tecnologia da informação e administrativos diversos;
 - Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Simples Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços na área da saúde aos segurados da Gente Seguradora S/A.

2.7 – Outros valores e bens:

A Companhia detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, como bens salvados recuperados, que são estimados com base no valor de sua realização, deduzidos dos custos de vendas dos mesmos.

2.7.1 Aging dos salvados:

	30/06/2018	31/12/2017
Prazo de permanência:		
Até 30 dias	82.285,00	375.866,75
De 31 a 120 dias	379.944,95	267.597,20
De 121 a 180 dias	32.700,00	85.650,00
De 181 a 365 dias	123.537,75	82.543,18
Total	618.467,70	811.657,13

2.8 - Imposto de renda e contribuição social:

O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120.000,00 e a Contribuição Social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes).

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis.

2.9 - Teste de Adequação dos Passivos – LAT Liability Adequacy Test:

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015 e suas atualizações, em cada data de balanço a Seguradora elabora o Teste de Adequação dos Passivos – TAP, cuja abrangência está vinculada a todos os contratos de seguros que estejam em vigor na data base de execução do teste, que é realizado considerando-se como valor líquido contábil os passivos oriundos destes contratos, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos, diretamente relacionados aos mesmos, em conformidade com as normas específicas. Para este teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), conforme a estrutura disposta na Circular SUSEP nº 517/2015, cujo objetivo é o de calcular as respectivas estimativas a valor presente na data base do teste, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, demonstrando o resultado parcial em cada um destes grupos de contratos, e, conseqüentemente, procedendo ao demonstrativo do resultado final do TAP, consolidando os respectivos resultados parciais. A metodologia, parâmetros, resultados finais e conclusões em relação aos testes realizados na data base de 30/06/2018 estão expostos na nota explicativa 9.4.

3 – Gerenciamento de riscos:

3.1 - Análise Qualitativa:

Objetivos, políticas e processos de gestão de riscos:

A Seguradora atua junto ao mercado com produtos de seguros nos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se os ramos Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente.

O modelo de negócio da Companhia é tido como simples e conservador (até mesmo pelo seu porte) e os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado equilíbrio técnico ao longo do tempo, evidenciados pelos baixos índices de sinistralidade. Nos grupos de seguro de Danos e Pessoas, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, com ênfase comercial em negócios públicos.

A Seguradora está engajada na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento de resseguro junto ao **IRB – Brasil Resseguro S/A**, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para a carteira de automóvel, contemplando os ramos 0526, 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os três primeiros ramos, com retenção de R\$ 180.000,00 (ramo 0531), R\$ 250.000,00 (ramo 0553) e Excesso de Danos – ED para o ramo 0520, com prioridade de R\$ 80.000,00. Para o ramo 0118, nas modalidades de Excesso de Danos com prioridade de R\$ 200.000,00 e com limite de cobertura de R\$ 300.000,00 (faixa única), conjugado com Excedente de Responsabilidade com retenção de R\$ 500.000,00.

Na carteira dos Seguros de Pessoas, o contrato com o **IRB – Brasil Resseguro S/A** engloba os ramos 0982 e 0993 na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 60.000,00. Na carteira dos seguros de transportes, com o mesmo Ressegurador, no ramo

Responsabilidade Civil Ônibus (0628) na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 150.000,00, e o APC (0982) Excesso de Danos – ED, com prioridade de R\$ 80.000,00. Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro.

Risco de Seguro/Subscrição:

A Companhia define risco de seguro/subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicada a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros.

Os principais segmentos de gestão, analisados de forma macro, estão estruturados da seguinte forma:

- Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos;
- Seguros de Pessoas, destacando-se Vida em Grupo.

As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua Diretoria, que atua de forma centralizada no edifício sede. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procurando monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho.

Risco de Crédito:

A Seguradora entende como Risco de Crédito a possibilidade de haver perdas financeiras, relacionadas à contraparte. Visando manter o bom gerenciamento e o controle dentro das políticas estabelecidas, a Companhia opera apenas com Resseguradores locais com satisfatória avaliação de *rating* e através do contínuo trabalho junto aos Resseguradores buscando reduzir o *aging* de recuperação.

Risco de Mercado:

A Companhia entende como Risco de Mercado a possibilidade de perda financeira decorrente da oscilação da taxa de juros e de preços dos instrumentos financeiros. O gerenciamento do risco é feito através da utilização da metodologia VaR e da descentralização das aplicações em diversas Instituições Financeiras e tipos de aplicação.

Risco Operacional:

A Seguradora entende como Risco Operacional os prejuízos relacionados aos seus processos internos, pessoas e sistemas inadequados. O gerenciamento tem por base o treinamento da equipe técnica e o desenvolvimento de sistemas.

3.2 - Análise Quantitativa:

Produtos:

Seguros de Danos: Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0526, 0531 e 0553), concentrando 92,54% da arrecadação de prêmios emitidos neste segmento no 1º semestre de 2018, excluindo-se da análise a arrecadação proveniente do convênio DPVAT. Também opera nos ramos dos grupos – Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0118 e 0171) com 1,36%, Transportes (ramo 0628) com 6,07% e RC Geral (ramo 0351) com 0,03%, do volume de prêmios emitidos.

Seguros de Pessoas: Em relação a este segmento, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas coletivos, concentradas nos ramos de Vida-0993, Acidentes Pessoais APC-0982, Eventos Aleatórios-0990, Seguro Viagem-0969 e Auxílio Funeral-0929, estruturados no regime de repartição simples, que oferecem principalmente as coberturas de morte e morte por acidente, concentrando 70,91% da arrecadação de prêmios emitidos deste segmento no ramo Vida-0993 e 29,09% nos demais ramos.

Concentração de Risco e Análise de Sensibilidade:

Concentração de Risco: Em uma abordagem segregada, em relação aos dois segmentos operados pela Companhia, os seguros de danos responderam por 69,74% dos prêmios emitidos no período, e haviam respondido por 62,53% no ano anterior; enquanto que os seguros de pessoas representaram 30,26% dos prêmios emitidos da Companhia no período e haviam representado 37,47% no exercício anterior. Em 30 de junho de 2018, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 750 mil segurados enquanto que a de danos com 40 mil itens segurados. Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro do 1º semestre de 2018, a Seguradora obteve uma arrecadação total direta de aproximadamente R\$ 24,8 milhões de prêmios emitidos, enquanto que no exercício de 2017 havia arrecadado aproximadamente R\$ 38,6 milhões, excetuado o ramo DPVAT e a retrocessão, que não fazem parte desta análise, conforme a distribuição abaixo:

Região geográfica	Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro			
	Danos		Pessoas		Danos		Pessoas	
		%		%		%		%
Centro-Oeste	1.606.155,49	6,47%	471.424,67	4,38%	1.511.441,46	6,67%	422.161,35	4,03%
Nordeste	24.937,72	0,10%	374.252,80	3,48%	24.117,00	0,11%	313.977,23	3,00%
Norte	120.370,00	0,49%	31.068,66	0,29%	120.370,00	0,53%	31.046,22	0,30%
Sudeste	7.196.642,61	29,01%	1.772.687,30	16,47%	7.014.698,86	30,98%	1.634.457,95	15,59%
Sul	15.859.911,40	63,93%	8.113.390,15	75,38%	13.973.508,16	61,71%	8.080.666,54	77,08%
Total	24.808.017,22	100,00%	10.762.823,58	100,00%	22.644.135,48	100,00%	10.482.309,29	100,00%

Região geográfica	Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro			
	Danos		Pessoas		Danos		Pessoas	
		%		%		%		%
Centro-Oeste	881.725,97	4,99%	606.410,10	6,21%	795.362,24	5,06%	497.641,97	5,32%
Nordeste	21.424,37	0,12%	295.340,64	3,02%	19.054,02	0,12%	244.803,14	2,62%
Norte	3.569,30	0,02%	71,88	0,00%	3.283,45	0,02%	71,88	0,00%
Sudeste	3.252.518,30	18,39%	1.769.742,50	18,11%	3.132.358,61	19,94%	1.640.695,33	17,54%
Sul	13.526.219,14	76,48%	7.099.605,22	72,66%	11.762.545,93	74,86%	6.971.462,91	74,52%
Total	17.685.457,08	100,00%	9.771.026,58	100,00%	15.712.604,25	100,00%	9.354.531,47	100,00%

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais:

- Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor;
- Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais);
- Verificação de bases estatísticas nos seguros de Danos.

Análise de Sensibilidade: Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 10% nos parâmetros de indenizações dos ramos Automóvel-0531 e RCFV-0553, e de 5% no ramo Vida-0993. São estes os indicadores que podem trazer algum impacto na mensuração da solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como

taxa de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância no contexto da Companhia.

Esclarecimento sobre os indicadores estimados para o teste de sensibilidade:

Ramo Automóvel-0531: Observando-se o parâmetro sinistralidade de 54% atingido no período, o qual se mostrou inferior à média do mercado, optou-se por agravar em 10% este indicador para aplicação do teste;

Ramo RCFV-0553: Muito embora a sinistralidade deste período tenha se mostrado inferior ao verificado no exercício de 2017, ficando em 67%, o mesmo percentual médio de sinistralidade do mercado, optou-se por agravá-la em 10%, com vistas a refletir o agravamento praticado no ramo Automóvel-0531.

Ramo Vida-0993: Considerando que este indicador reduziu ao longo do período, optou-se por agravar o parâmetro observado no período em 5%.

A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, principalmente no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o grupo Automóvel (Casco-0531 e RCF-0553) e sua possível volatilidade.

Desta forma, após os cálculos efetuados, seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado, Patrimônio Líquido Contábil (PLC) e Patrimônio Líquido Ajustado (PLA):

Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade em 30/06/2018:

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC e no PLA	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravos nas indenizações de sinistros: 5% no ramo 0993, 10% nos ramos 0531 e 0553	- 1.314.773,61	- 1.453.369,33	- 997.426,00	- 1.019.793,92

Considerando que a Seguradora apurou no 1º semestre de 2018 o resultado líquido de R\$ 2.757.211,84, atingindo um PLC de R\$ 25.219.706,14 e um PLA de R\$ 24.925.299,22 denota-se que os agravos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados, de forma a gerar a necessidade de uma análise mais aprofundada, visto que as reduções indicadas na tabela acima manteriam o resultado positivo da Companhia, assim como o PLC e PLA com alto volume de suficiência.

4 – Aplicações financeiras:

A Companhia determina a classificação inicial dos seus ativos financeiros em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 39, 40 e 46, podendo classificá-los nas seguintes categorias: **mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.**

A Administração da Companhia gerencia sua carteira de investimentos e toma decisões de compra e venda baseando-se em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Estes investimentos são classificados como **mensurados a valor justo por meio do resultado** e suas variações impactam diretamente no resultado do exercício.

A determinação do valor justo em fundos de investimento é obtido pelos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras e para os títulos de renda fixa o valor justo é obtido pelas tabelas de taxas médias do mercado secundário, divulgados pela ANBIMA.

A carteira dos fundos de investimento do consórcio DPVAT é composta exclusivamente por títulos públicos federais e 100% das aplicações estão classificadas como **mensurados a valor justo por meio do resultado (*)**.

4.1 - Composição das aplicações por prazo e por tipo:

30/06/2018				
	%	Valor	Vencimento	Rating
Títulos mensurados ao valor justo (*)	48%	61.985.316,34		
Renda Fixa Privado - CDB	1%	1.000.028,04	até 1 ano	A
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	5%	6.595.315,07	sem prazo	sem rating
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	4%	5.528.014,87	sem prazo	sem rating
Renda Fixa Público - NTN-B	3%	3.424.803,32	05/2019	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	3%	4.368.926,52	05/2021	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	13%	16.303.159,01	05/2023	AAA
Renda Fixa Público - NTN-F	5%	6.171.362,78	08/2023	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	6%	7.522.510,20	08/2026	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	6%	8.196.469,78	08/2030	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	2%	2.874.726,75	05/2035	AAA
Títulos mensurados ao valor justo (*)	52%	66.366.984,53		
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT (*)	52%	66.366.984,53		
Total das aplicações	100%	128.352.300,87		

31/12/2017				
	%	Valor	Vencimento	Rating
Títulos mensurados ao valor justo (*)	48%	54.149.289,64		
Renda Fixa Privado - CDB	3%	2.842.268,21	até 1 ano	A
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	3%	3.170.178,54	sem prazo	sem rating
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	1%	1.505.636,65	sem prazo	sem rating
Renda Fixa Público - NTN-B	3%	3.403.850,01	05/2019	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	4%	4.351.903,13	05/2021	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	14%	16.437.766,50	05/2023	AAA
Renda Fixa Público - NTN-F	6%	6.370.369,86	08/2023	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	7%	7.667.596,65	08/2026	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	7%	8.399.720,09	08/2030	AAA
Títulos mensurados ao valor justo (*)	52%	58.910.168,17		
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT (*)	52%	58.910.168,17		
Total das aplicações	100%	113.059.457,81		

4.2 - Movimentação das aplicações:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo em 1º janeiro	113.059.457,81	91.802.431,07
(+) Aplicações	17.328.224,57	19.112.248,15
(-) Resgates	(8.888.972,05)	(14.972.660,03)
(+/-) Oscilação Aplicações do DPVAT	5.547.820,57	906.376,16
(+) Rendimentos	1.305.769,97	4.288.316,63
Títulos Privados	46.731,88	616.717,38
Títulos Públicos	1.259.038,09	3.671.599,25
Saldo no final do período	128.352.300,87	101.136.711,98

5 – Imobilizado e depreciação:

Os ativos de uso próprio e de investimento compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e *softwares*. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, *softwares* e veículos. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, ajustado por reavaliações, quando aplicáveis e reduzido por depreciação acumulada.

5.1 - Composição dos imóveis:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imóveis		
Prédio Mal. Floriano Peixoto	2.230.648,96	2.280.245,37
Prédio Capão da Canoa	144.714,20	149.843,76
Prédio São Paulo	2.352.564,86	2.379.208,88
Prédio Carlos Gomes	5.515.304,47	5.469.697,66
Total dos imóveis	<u>10.243.232,49</u>	<u>10.278.995,67</u>

5.2 - Movimentação do imobilizado:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	<u>11.620.428,91</u>	<u>11.529.597,11</u>
Bens Imóveis		
Depreciação	(116.805,49)	(116.733,62)
Incorporação ao bem		6.228,00
Demais imobilizações		
Aquisição	259.173,81	296.717,40
Depreciação	(182.819,48)	(160.290,94)
Imobilizações em curso	<u>81.042,30</u>	<u>105.150,00</u>
Saldo no final do período	<u>11.661.020,05</u>	<u>11.660.667,95</u>

6 – Ativos de resseguro:

A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial aos riscos assumidos. Os ativos de resseguro compreendem as recuperações de sinistros pagos e as provisões técnicas de resseguro – PPNG/RVNE/PSL/IBNR e PDR.

Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais estão registradas no ativo circulante, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações da Companhia para com os segurados.

As operações de liquidação de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise do Ressegurador. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro.

Durante o primeiro semestre de 2018 os contratos proporcionais e não proporcionais foram cedidos ao IRB Brasil Resseguros S.A.

6.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas de resseguro:

	<u>30/06/2018</u>					
	<u>PPNG</u>	<u>RVNE</u>	<u>PSL</u>	<u>IBNR</u>	<u>PDR</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º janeiro	<u>1.917.084,00</u>	<u>272.945,32</u>	<u>2.291.488,23</u>	<u>331.169,44</u>	<u>405.210,48</u>	<u>5.217.897,47</u>
Constituição	302.045,97	50.543,77	2.054.709,01	191.086,25	158.689,01	2.757.074,01
Reversão	(223.835,82)	(40.102,61)	(636.812,57)	(212.627,37)	(39.030,20)	(1.152.408,57)
Pagamento	-	-	(912.491,92)	-	(110.619,82)	(1.023.111,74)
Saldo no final do período	<u>1.995.294,15</u>	<u>283.386,48</u>	<u>2.796.892,75</u>	<u>309.628,32</u>	<u>414.249,47</u>	<u>5.799.451,17</u>
	<u>31/12/2017</u>					
	<u>PPNG</u>	<u>RVNE</u>	<u>PSL</u>	<u>IBNR</u>	<u>PDR</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º janeiro	<u>1.563.892,92</u>	<u>221.784,11</u>	<u>1.659.974,32</u>	<u>404.017,33</u>	<u>101.194,28</u>	<u>3.950.862,96</u>
Constituição	2.282.194,51	195.957,32	4.399.827,52	378.608,25	789.646,13	8.046.233,73
Reversão	(1.929.003,43)	(144.796,11)	(1.532.314,38)	(451.456,14)	(354.809,74)	(4.412.379,80)
Pagamento	-	-	(2.235.999,23)	-	(130.820,19)	(2.366.819,42)
Saldo no final do período	<u>1.917.084,00</u>	<u>272.945,32</u>	<u>2.291.488,23</u>	<u>331.169,44</u>	<u>405.210,48</u>	<u>5.217.897,47</u>

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em

30 de junho de 2018

Página 17 de 27

7 – Custos de aquisição diferidos (CAD):

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes às comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo apropriado ao resultado de acordo com a vigência das apólices.

7.1 - Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	30/06/2018		31/12/2017	
	Comissão	Total	Comissão	Total
Saldo em 1º de janeiro	2.302.043,94	2.302.043,94	1.712.689,96	1.712.689,96
Constituição	519.477,59	519.477,59	1.143.410,30	1.143.410,30
Reversões	(282.437,00)	(282.437,00)	(554.056,32)	(554.056,32)
Saldo no final do período	2.539.084,53	2.539.084,53	2.302.043,94	2.302.043,94

8 – Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), cuja consistência e parâmetros adotados são verificados pela Auditoria Atuarial Independente, conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e suas atualizações. As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Gente Seguradora são:

a. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): constituída mensalmente com base no Prêmio comercial incluído de cosseguro aceito, bruto de resseguro, líquido de cosseguro cedido e líquido da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação. Tem por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura dos riscos assumidos de cada apólice ou endosso, representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição ou a eles relacionados.

b. Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE): provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos riscos em vigor de prêmios ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica, seu valor vem sendo apurado com base em uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 12 (doze) meses, alocados em suas devidas competências atuariais.

c. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar, seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados deduzido da parcela relativa à recuperação de cosseguro, caso houver, inclusive àqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica. Quando necessário será constituída a provisão de ajuste (IBNER), cuja necessidade é apurada por meio da aplicação de metodologia balizada nos resultados dos testes de consistência da PSL, conforme previsto em NTA específica.

d. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR): para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora, sendo calculada através de metodologia própria. Para os ramos Vida-0993, Automóvel-0531, RCFV-0553 e RCFV Ônibus-0628 adota-se o modelo PEONA, enquanto que para os demais ramos adota-se o critério de percentuais ajustados aplicados. A consistência dos valores provisionados é mensurada semestralmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos.

e. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR): tem por objetivo dar cobertura aos valores relativos às despesas relacionadas à liquidação de indenizações, inclusive na esfera judicial, em função dos sinistros ocorridos, avisados ou não, de acordo com metodologia própria prevista em NTA específica.

8.1 - Composição das provisões técnicas:

	30/06/2018	31/12/2017
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	24.166.451,90	20.561.232,61
Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	3.760.246,10	3.147.316,97
Provisão de sinistros administrativo - PSL ADM	12.413.637,27	10.151.683,63
Provisão de sinistros judicial - PSL JUD	8.892.597,58	8.474.819,68
Provisão de sinistros - PSL DPVAT	7.293.632,09	7.692.674,36
Provisão de IBNR	63.782.046,91	55.558.017,51
Provisão de despesas relacionadas - PDR	2.964.070,57	2.985.708,31
Outras provisões técnicas - PDA DPVAT	718.104,17	328.377,78
Total das provisões	123.990.786,59	108.899.830,85

8.2 - Movimentação das provisões técnicas:

	30/06/2018						
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	20.561.232,61	3.147.316,97	26.319.177,67	55.558.017,51	2.985.708,31	328.377,78	108.899.830,85
(-) Seguros DPVAT	-	-	(7.692.674,36)	(50.810.145,05)	-	(328.377,78)	(58.831.197,19)
Subtotal em 1º janeiro	20.561.232,61	3.147.316,97	18.626.503,31	4.747.872,46	2.985.708,31	-	50.068.633,66
Constituição	26.331.589,67	905.884,22	20.796.155,14	2.720.255,76	1.272.882,15	-	52.026.766,94
Reversão	(22.726.370,38)	(292.955,09)	(5.560.662,00)	(1.988.606,86)	(515.749,57)	-	(31.084.343,90)
Pagamento	-	-	(12.555.761,60)	-	(778.770,32)	-	(13.334.531,92)
Subtotal no final do período	24.166.451,90	3.760.246,10	21.306.234,85	5.479.521,36	2.964.070,57	-	57.676.524,78
(+) Seguros DPVAT	-	-	7.293.632,09	58.302.525,55	-	718.104,17	66.314.261,81
Saldo no final do período	24.166.451,90	3.760.246,10	28.599.866,94	63.782.046,91	2.964.070,57	718.104,17	123.990.786,59

	31/12/2017						
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	15.784.686,47	2.386.576,64	23.465.463,80	48.190.067,44	814.618,81	426.120,63	91.067.533,79
(-) Seguros DPVAT	-	-	(11.156.801,89)	(43.965.813,92)	-	(426.120,63)	(55.548.736,44)
Subtotal em 1º janeiro	15.784.686,47	2.386.576,64	12.308.661,91	4.224.253,52	814.618,81	-	35.518.797,35
Constituição	41.829.327,78	1.942.722,80	37.771.592,22	3.054.363,31	3.272.289,50	-	87.870.295,61
Reversão	(37.052.781,64)	(1.181.982,47)	(10.047.742,50)	(2.530.744,37)	(316.997,20)	-	(51.130.248,18)
Pagamento	-	-	(21.406.008,32)	-	(784.202,80)	-	(22.190.211,12)
Subtotal no final do período	20.561.232,61	3.147.316,97	18.626.503,31	4.747.872,46	2.985.708,31	-	50.068.633,66
(+) Seguros DPVAT	-	-	7.692.674,36	50.810.145,05	-	328.377,78	58.831.197,19
Saldo no final do período	20.561.232,61	3.147.316,97	26.319.177,67	55.558.017,51	2.985.708,31	328.377,78	108.899.830,85

8.3 - Desenvolvimento das provisões judiciais de sinistro:

	30/06/2018		31/12/2017	
	PSL	Resseguros	PSL	Resseguros
Saldo em 1º de janeiro	8.474.819,68	1.246.231,76	6.041.452,46	1.010.628,71
Total pago no período	(390.306,95)	(13.541,53)	(685.707,35)	(157.470,27)
Total provisionado para ações pagas no período	477.592,82	13.793,44	524.609,39	147.694,61
Quantidade de ações pagas no período	20	4	28	8
Quantidade de ações referentes a novas constituições	38	14	91	30
Novas constituições no período	1.106.087,51	251.192,17	1.740.498,79	369.104,60
Novas constituições referentes a citação do período	520.740,50	92.507,69	813.392,12	149.491,73
Novas constituições referentes a citação do período -1	339.758,21	54.820,65	533.492,60	115.041,83
Novas constituições referentes a citação do período -2	124.147,75	14.405,66	170.256,36	74.630,07
Novas constituições referentes a citação do período -3	121.441,05	89.458,17	223.357,71	29.940,97
Baixa da provisão por êxito	-	-	(58.089,67)	-
Alteração de estimativas e probabilidades	(567.915,25)	65.177,63	1.127.435,56	23.968,72
Atualização monetária e juros judiciais	269.912,59	-	309.229,89	-
Saldo no final do período	8.892.597,58	1.549.060,03	8.474.819,68	1.246.231,76

8.4 - Garantia das provisões técnicas:

	30/06/2018	31/12/2017
Total das provisões técnicas	123.990.786,59	108.899.830,85
(-) Parcela correspondente ao resseguro	(4.011.502,41)	(3.780.243,15)
(-) Direitos creditórios	(7.339.009,84)	(4.907.161,48)
(-) Comissões diferidas pagas	(1.594.270,00)	(1.572.408,90)
(-) Provisões do convênio DPVAT / IRB	(66.314.261,81)	(58.831.358,27)
Total a ser coberto	44.731.742,53	39.808.659,05
Títulos de renda fixa vinculados – Públicos	48.861.958,36	46.631.206,24
Títulos de renda fixa vinculados – Privados	13.123.357,98	7.518.083,40
Total dado em cobertura	61.985.316,34	54.149.289,64
Suficiência em R\$	17.253.573,81	14.340.630,59

9 – Sinistros:

9.1 - Aging dos sinistros judiciais:

	30/06/2018			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	280.338,80	2.619.779,31	5.992.479,47	8.892.597,58
Sinistro Líquido de Resseguro	252.269,69	1.885.927,55	5.205.340,31	7.343.537,55
	31/12/2017			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	256.627,63	1.380.037,92	6.838.154,13	8.474.819,68
Sinistro Líquido de Resseguro	234.744,24	1.093.233,69	4.150.609,99	5.478.587,92

9.2 - Desenvolvimento dos avisos de sinistro e pagamentos:

O quadro de desenvolvimento dos sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às reservas de sinistro, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões.

O triângulo superior do quadro apresenta a provisão estimada para as últimas perdas, partindo do ano em que o sinistro foi avisado, sendo que o triângulo inferior demonstra as quantias pagas em relação às provisões, em cada período subsequente:

Estimativas de sinistros acumulados	Ano de ocorrência dos sinistros							
	anterior à 2012	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
No ano do aviso	5.126.378,87	3.566.064,19	4.973.276,25	6.515.520,07	7.572.924,51	16.206.865,08	24.303.733,72	13.325.547,42
Um ano após o aviso	5.872.388,88	4.305.185,66	5.869.457,81	7.090.483,69	8.187.162,38	19.511.974,09	26.917.064,17	
Dois anos após o aviso	6.193.958,72	4.416.941,61	6.317.936,05	7.358.217,53	8.380.229,50	19.966.733,69		
Três anos após o aviso	6.172.176,41	4.557.190,38	6.742.481,94	7.598.199,82	8.446.290,25			
Quatro anos após o aviso	6.503.792,00	4.849.609,18	6.675.503,34	7.688.513,85				
Cinco anos após o aviso	7.115.212,95	5.143.420,89	6.693.662,11					
Seis anos após o aviso	7.280.728,84	5.155.780,92						
Sete anos após o aviso	8.009.137,48							

	Ano de ocorrência dos pagamentos (-)							
	anterior à 2012	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
No ano do aviso	2.833.344,18	2.839.171,62	2.701.058,08	4.374.158,68	4.728.816,14	11.594.560,25	15.384.502,59	4.368.721,38
Um ano após o aviso	4.192.219,58	3.989.398,73	5.165.305,05	6.705.218,88	7.680.461,51	19.038.702,57	22.756.444,33	
Dois anos após o aviso	4.333.314,36	4.044.026,67	5.316.343,05	6.913.981,72	7.901.904,00	19.508.434,60		
Três anos após o aviso	4.428.582,01	4.091.112,58	5.420.647,07	7.004.119,47	7.950.605,00			
Quatro anos após o aviso	4.609.603,41	4.156.669,87	5.556.210,26	7.141.453,60				
Cinco anos após o aviso	4.706.236,01	4.327.039,86	5.590.010,26					
Seis anos após o aviso	4.710.036,01	4.370.789,86						
Sete anos após o aviso	4.710.036,01							

3.299.101,47	784.991,06	1.103.651,85	547.060,25	495.685,25	458.299,09	4.160.619,84	8.956.826,04
Sub Total do Saldo da Provisão de Sinistros à Liquidar							19.806.234,85
Ajuste de IBNER							1.500.000,00
Total do Saldo da Provisão de Sinistros à Liquidar							21.306.234,85

9.3 - Percentual do custo de aquisição e sinistralidade nos principais ramos:

Ramos	30/06/2018			30/06/2017		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Patrimonial	330.053,00	110,77%	29,48%	111.451,00	10,26%	39,27%
Auto/RCF	20.272.225,00	50,93%	11,11%	14.726.509,00	51,72%	11,31%
DPVAT	10.729.705,00	84,94%	1,26%	13.422.897,15	85,69%	1,20%
Pessoas	10.750.414,00	65,21%	4,27%	9.621.436,00	76,87%	4,29%
Total	42.082.397,00			37.882.293,15		

Em virtude da comercialização dos produtos da Seguradora, na grande maioria, serem advindos de licitações, o carregamento e a despesa de comercialização, por muitas vezes, mostram-se variáveis e para o ramo 0993 a tábua de mortalidade utilizada é a AT-83, com taxa de juros de 6% a.a.

9.4 – Teste de Adequação dos Passivos:

Para realização do TAP, foi necessário proceder-se determinados agrupamentos dos planos, em conformidade com a Circular SUSEP n.º 517/2015 e suas atualizações, considerando as características dos produtos operados pela Seguradora, cujo resultado do teste, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se as garantias financeiras complementares às provisões constituídas.

9.4.1 - Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos:

- Período utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial (riscos assumidos na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação).
- Sinistralidade: Consideraram-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação. Para o segmento de Pessoas com cobertura de Morte, utilizou-se a tábua BR-EMS.
- Taxa de Juros e índice de preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com o índice de preços IGPM/FGV presente nos seus contratos.

9.4.2 - Método de apuração:

O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa realizados e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base (excetuadas a Provisão Complementar de Cobertura – PCC e Outras Provisões Técnicas), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões. Caso resulte em valor positivo, esta diferença deverá ser constituída na PCC, quando decorrente da provisão de PPNG, ou, quando das demais provisões, deverá proceder-se ao ajuste da própria provisão que o originou.

A Companhia elaborou uma metodologia que considera a melhor estimativa para todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se de premissas correntes para a realização do teste.

Para determinação dessas estimativas, foram considerados todos os riscos assumidos até a data-base do TAP, brutos de resseguro, sendo agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares) e os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco.

9.4.3 - Resultados Parciais e Finais Obtidos nos fluxos de 30/06/2018:

1) Prêmios registrados de PPNG:

TIPO DE PRODUTO	PPNG CONSTITUÍDA LÍQUIDA DO CAD DIRETAMENTE RELACIONADO À PPNG	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PPNG	PCC-PPNG
Seguro Danos	R\$21.371.307,42	R\$13.981.284,10	-R\$7.390.023,32
Seguro Pessoas	R\$1.846.739,31	-R\$15.155,53	-R\$1.861.894,84
Total	R\$23.218.046,73	R\$13.966.128,57	R\$0,00

2) Prêmios e contribuições não registrados:

TIPO DE PRODUTO	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PPNG DE PRÊMIOS NÃO REGISTRADOS (SAÍDAS – ENTRADAS)
Seguro Danos	-R\$351,07
Seguro Pessoas	-R\$786.855,66
Total	-R\$787.206,73

3) Resumo do resultado do TAP:

PCC-PPNG efetivamente constituída	PCC-PPNG (REGISTRADO)	R\$0,00
	(+) PCC-PPNG (NÃO REGISTRADO)	R\$0,00
	(-) MAIS VALIA PCC-PPNG	R\$0,00

4) Demais despesas não relacionadas aos fluxos citados acima:

TIPO DE PRODUTO	GRUPO DE PROVISÕES	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA	RESULTADO DO TAP RELATIVO ÀS DEMAIS PROVISÕES
Seguro Danos	PSL + IBNR + PDR	R\$14.941.333,53	-R\$517.220,83
Seguro Pessoas	PSL + IBNR + PDR	R\$14.489.241,00	R\$236.352,80

Conclusão: O resultado final do TAP foi negativo para ambos os Grupos de Compensação da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de constituição de provisão complementar.

10 – Prêmios a receber:

10.1 - Movimentação dos prêmios a receber:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	7.131.738,98	4.860.177,36
(+) Prêmios emitidos	38.751.770,42	63.626.223,01
(+) IOF	249.289,41	406.732,29
(+) Adicional de frac.	22.943,10	69.839,78
(-) Cancelamento/Restituição	(2.784.268,84)	(3.608.792,37)
(-) Recebimentos	(32.417.745,19)	(58.222.441,09)
Saldo no final do período	10.953.727,88	7.131.738,98

10.2 - Prazo médio de recebimento:

Ramos:	0114	0118	0171	351	0520	0526	0531	0553	0628	0929	0969	0982	0990	0993
Prazo (em dias):	74	92	73	90	93	98	61	39	37	33	32	31	18	11

10.3 - Faixa de vencimento dos prêmios a receber:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer		
Até 30 dias	4.736.145,79	2.804.618,22
De 31 a 60 dias	2.418.005,94	1.736.000,09
De 61 a 120 dias	1.700.515,42	1.161.011,88
De 121 a 180 dias	542.867,38	326.253,87
De 181 a 365 dias	300.642,69	311.050,31
Total a vencer	9.698.177,22	6.338.934,37
Vencidos		
Até 60 dias	1.255.550,66	792.804,61
Há mais de 60 dias	242.600,89	335.920,99
Total vencidos	1.498.151,55	1.128.725,60
Redução ao valor recuperável	(242.600,89)	(335.920,99)
Total	10.953.727,88	7.131.738,98

11 – Detalhamento das principais contas de resultado:

11.1 - Prêmios emitidos líquidos:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Prêmios diretos	35.570.840,79	27.456.483,66
Prêmios Consórcio DPVAT	11.249.691,56	13.671.016,58
Total	46.820.532,35	41.127.500,24

11.2 - Sinistros ocorridos:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Sinistros diretos	(15.727.205,73)	(12.823.738,71)
Sinistros dos Consórcios DPVAT	(7.747.475,96)	(11.501.971,95)
Serviços de assistência 24hrs	(2.044.322,68)	(1.436.129,02)
Recuperações de sinistro	748.413,27	353.091,03
Varição de IBNR/IBNER	(2.093.587,30)	(1.117.458,18)
Total	(26.864.178,40)	(26.526.206,83)

11.3 - Custo de aquisição:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Comissões - prêmios emitidos	(3.044.392,95)	(2.354.831,48)
Comissão dos Consórcios DPVAT	(135.020,88)	(161.344,86)
Variações do CAD	237.040,59	232.988,17
Total	(2.942.373,24)	(2.283.188,17)

11.4 - Outras receitas e (despesas) operacionais:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Honorários regulação DPVAT	5.215.699,56	4.948.635,00
Outras receitas do Consórcio DPVAT	55.630,06	23.482,22
Comissão regulação DPVAT	(3.379.089,45)	(3.088.712,06)
Outras receitas e despesas de seguros	(336.471,96)	(258.736,50)
Outras despesas do Consórcio DPVAT	(1.274.499,87)	(1.443.389,72)
Redução ao valor recuperável de prêmios	93.320,10	-
Contingência cível de sinistro	(845.262,53)	(806.237,77)
Total	(470.674,09)	(624.958,83)

11.5 - Resultado com resseguro:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Recuperações de resseguro	1.567.312,24	1.488.758,79
Indenização	1.467.896,33	1.375.724,00
Despesa	129.599,61	116.237,90
Varição da provisão IBNR	(21.541,12)	(158.846,45)
Receita com participação em lucros	(8.642,58)	155.643,34
Prêmios de resseguro cedidos	(2.355.744,68)	(2.811.679,58)
Prêmio	(4.055.568,08)	(3.724.231,00)
Comissão	1.611.172,09	1.334.883,06
Varição das Provisões Técnicas	88.651,31	(422.331,64)
Total	(788.432,44)	(1.322.920,79)

11.6 - Despesas administrativas:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Despesas com pessoal próprio:	(2.458.208,27)	(1.854.215,88)
Administração (*)	(413.784,00)	(283.968,00)
Empregados	(1.192.114,44)	(826.163,32)
Indenizações	(34.646,18)	(24.571,44)
Encargos sociais	(482.701,45)	(338.139,89)
Assistência social	(334.962,20)	(381.373,23)
Despesas com serviços de terceiros	(1.270.753,74)	(943.549,97)
Despesas com localização e funcionamento	(1.708.595,98)	(1.751.388,95)
Despesas com publicidade e propaganda	(63.013,38)	(138.829,22)
Despesas com publicações	(99.027,57)	(70.838,35)
Despesas com donativos e contribuições	(17.127,84)	(44.686,39)
Outras despesas administrativas	(23.871,07)	(99.430,51)
Despesas adm. do Consórcio DPVAT	(817.143,29)	(665.660,84)
Total	<u>(6.457.741,14)</u>	<u>(5.568.600,11)</u>

11.7 - Despesas com tributos:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Despesas com PIS/Cofins	(1.315.547,39)	(1.187.064,56)
Despesas com taxa de fiscalização	(337.438,25)	(251.596,35)
Impostos federais/estaduais/municipais	(74.407,28)	(85.519,29)
Total	<u>(1.727.392,92)</u>	<u>(1.524.180,20)</u>

11.8 - Resultado financeiro:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Receitas financeiras	<u>6.114.834,97</u>	<u>6.554.364,70</u>
Receitas com títulos públicos	2.482.557,65	1.610.057,11
Receitas com títulos privados	46.731,88	616.717,38
Receitas com operações de seguros	25.344,11	31.127,94
Receitas financeiras DPVAT	1.908.995,79	3.166.440,56
Juros e cupons recebidos	1.415.883,08	871.834,60
Outras receitas financeiras	235.322,46	258.187,11
Despesas financeiras	<u>(5.770.458,98)</u>	<u>(4.563.672,25)</u>
Ajuste a valor de mercado titulos públicos	(3.132.515,35)	(1.104.898,42)
Despesas com operações de seguros	(721.800,46)	(277.207,79)
Despesas financeiras DPVAT	(1.908.995,79)	(3.166.440,56)
Outras despesas financeiras	(7.147,38)	(15.125,48)
Total	<u>344.375,99</u>	<u>1.990.692,45</u>

11.9 - Imposto de renda e contribuição social:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Impostos diferidos		
Sobre adições temporárias	8.730,00	6.359,99
Impostos devidos		
IR e CSLL devidos ano corrente	(1.725.866,42)	(1.261.756,80)
Incentivos Fiscais - PAT	23.171,55	16.983,43
Imposto de renda e contribuição social devidos	<u>(1.693.964,87)</u>	<u>(1.238.413,38)</u>

11.10 - Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	30/06/2018	30/06/2017
Resultado antes de impostos e participações	4.518.676,71	3.259.195,34
(-) JCP pago no período	(574.186,17)	(528.190,00)
(-) Participação sobre os resultados	(67.500,00)	(102.000,00)
Resultado base de imposto de renda e contribuição social:	3.876.990,54	2.629.005,34
IR e CSLL às alíquotas nominais de 25% e 20%	(1.744.645,74)	(1.183.052,40)
Adições e exclusões no cálculo dos tributos:	(15.065,17)	201.565,32
Realização da Reserva de Reavaliação	79.726,02	79.726,12
Despesas indedutíveis	27.286,70	38.291,70
Multas Indedutíveis	1.318,44	75.888,08
Provisões Indedutíveis	470.000,00	50.583,80
Dividendos Recebidos	(142.796,33)	(6.473,88)
Reversão de Provisões	(450.600,00)	(36.450,50)
Imposto de renda e contribuição social dos períodos	(1.693.964,87)	(1.238.413,38)
Alíquota efetiva	43,86%	43,75%

12 – Patrimônio líquido:

12.1 - Capital social e distribuição de dividendos:

O capital social está totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 15.181.601,00 (quinze milhões, cento e oitenta e um mil seiscientos e um reais), representado por 3.267.920 (três milhões, duzentas e sessenta e sete mil novecentas e vinte) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

12.2 - Reserva de reavaliação:

Constituída em exercícios anteriores em decorrência de reavaliações de bens do ativo imobilizado com base em laudos de reavaliação emitidos por peritos especializados. No primeiro semestre de 2018 a reserva de reavaliação de imóveis foi realizada no montante de R\$ 79.726,02 (R\$ 79.726,12 no mesmo período de 2017), conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Nos termos da Lei nº 11.638/2007, a Companhia optou por manter os saldos existentes de reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

12.3- Reserva de Lucros:

12.3.1 - Reserva Legal: Constituída, ao final do exercício, mediante apropriação de 5% sobre o lucro líquido do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social, assegurando a integridade do capital social.

12.4- Dividendos e juros sobre o capital próprio:

De acordo com as disposições legais e estatutárias são garantidos aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício, calculado conforme legislação vigente e tendo como base a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração da mutação do patrimônio líquido.

12.5 – Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:

Nos termos das Resoluções CNSP nº 321/2015, 343/2016 e 360/2017, as sociedades seguradoras deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR).

Capital Mínimo Requerido (CMR) é o capital total que a sociedade deverá manter para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e a soma dos Capitais de Risco.

Liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) se caracteriza quando o montante de ativos líquidos em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas é superior a 20% do seu CR.

Verificando o valor da carteira de ativos garantidores na data base, conforme exposto na nota explicativa 8.4, verificou-se que a Companhia atingiu parâmetro superior ao requerimento mínimo previsto do normativo, apresentando Liquidez em relação ao CR de 125% em 30/06/2018, conforme Nota 12.5.1.

12.5.1 – Cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	30/06/2018	31/12/2017
Patrimônio líquido	25.219.706,14	23.102.762,65
(+/-) Ajustes contábeis	(294.406,92)	(273.242,52)
(-) Participações societárias	(294.406,92)	(273.242,52)
(+/-) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	-	-
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	24.925.299,22	22.829.520,13
Capital – base (I)	15.000.000,00	15.000.000,00
Capital de risco (II)	13.796.997,52	11.850.990,03
Capital de risco de subscrição	10.435.525,16	9.030.707,58
Capital de risco de crédito	1.276.237,09	735.271,22
Capital de risco operacional	454.793,86	417.244,17
Capital de risco de mercado	4.992.922,00	4.483.613,12
Efeito da correlação entre os riscos	(3.362.480,59)	(2.815.846,06)
Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I) e (II))	15.000.000,00	15.000.000,00
Suficiência de capital em R\$ (PLA-CMR)	9.925.299,22	7.829.520,13
Liquidez em relação ao CR	125%	121%

12.6 - Composição acionária:

	30/06/2018	
Acionistas	Quantidade de Ações	% de participação
Sérgio Suslik Wais	3.204.209	98,05%
Gente Comércio e Particip. Ltda	41.127	1,26%
Tânia Wais	12.436	0,38%
Marcelo Wais	10.148	0,31%
	3.267.920	100%

DIRETORIA

Sérgio Suslik Wais

Diretor – Presidente

Tânia Wais

Diretora

Marcelo Wais

Diretor

Flávia Nicoletti

Contadora CRC-SP 274938/O-T-RS

Tiago De Angelis Karlinski

Atuário Responsável Técnico - MIBA 2657

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em

30 de junho de 2018

Página 27 de 27